

Mostra de Projetos 2011

Projovem em Ação

Mostra Local de: Londrina.

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Prefeitura Municipal Santa Cecilia do Pavão.

Cidade: Santa Cecilia do Pavão.

Contato: acaosocialpavao@yahoo.com.br

Autor(es): Mariza de Lourdes Novi Vieira.

Equipe: Instrutores do Projeto;

Alysson Godoy – Estagiário de Pedagogia;

Tiago Gaioski de Santana – Estagiário de Educação Física;

Carlos Salles da Fonseca – Ensino Médio;

Mariza de Lourdes Novi Vieira – Assistente Social e Secretária do SEAPDS;

Ana Paula Valério Gomes – Assistente Social e Coordenadora do CRAS.

Parceria: - Secretaria de Ações Públicas e Desenvolvimento Social;

CRAS;

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente;

Secretaria Municipal de Saúde;

Secretaria Municipal de Educação;

Associação de Moradores do Bairro da Fraternidade.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

RESUMO

O projeto envolve adolescentes de 13 a 15 anos de idade do “Projovem em Ação” e jovens de 15 a 17 advindos do “Projovem Adolescente” coordenado pelo MDS”. Busca alcançar a integração dos jovens em ações promovidas na comunidade no intuito de combater a violência, exploração sexual, erradicação do trabalho infantil e combate às drogas.

Palavras-chave: Adolescentes; Jovens; Integração; Prevenção; Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

O Projovem Adolescente-Serviço Sócio educativo integra a Política Nacional de Assistência Social, Política Pública de proteção social de caráter universalizante, que se materializa por meio do Sistema Único de Assistência Social-SUAS, composto por uma rede articulada e orgânica de serviços, programas, projetos e benefícios sócios assistenciais.

Destina-se a jovens de famílias em condições de extrema pobreza e àqueles marcados por vivências resultantes de diferentes circunstâncias de riscos e vulnerabilidades sociais, como também àqueles em situação de conflito com a lei cumprindo medidas sócio educativas em meio aberto ou ingressos de medidas de internação (Lei nº 8069- 13/07/93- ECA)

O conjunto de necessidades decorrentes da pobreza e do processo de exclusão social e vulnerabilidade social, aliado às necessidades peculiares do desenvolvimento dos jovens em seu ciclo de vida exigem ações que permitam a prevenção de riscos e possa contribuir para estimular a auto-estima dos jovens, o desenvolvimento de sua autonomia, capacidade de sobrevivência futura e ainda ampliar seu acesso a participação à cultura, bens e serviços.

1. JUSTIFICATIVA

Visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e cidadãs, especialmente daqueles alijados do processo de desenvolvimento de nosso País, o município de Santa Cecília do Pavão buscou a parceria dos Conselhos Municipais e Entidades de atendimento a criança e adolescentes realizando investimentos na área da juventude. Implantou o Projeto Projovem adolescente-Serviço Sócio educativo do

MDS (Ministério do Desenvolvimento social e Combate a Fome), através da adesão no SISJOVEM, como um passo importante na consolidação da rede de proteção social, componente este do processo de construção do SUAS (Sistema Único de Assistência Social).

São atendidos jovens beneficiários do Programa Bolsa Família na faixa etária de 15 a 17 anos, articulando um conjunto de ações nos dois âmbitos de proteção social-básica e proteção social especial, buscando desenvolver seguranças sociais de acolhida, convívio familiar e comunitário.

Juntamente a esses jovens, houve a necessidade de ampliar o projeto para o atendimento aos adolescentes na faixa etária de 13 a 15 anos, pois despertou o interesse na participação das atividades do grupo, denominado assim de Projeto "Projovem em Ação". Estes jovens participam de atividades relacionadas à música, esporte e ações voltadas a defesa do meio ambiente e de defesa da saúde, sob orientação de educadores sociais. Estas atividades são desenvolvidas sob a responsabilidade do CRAS, Centro de Referência de Assistência social que conta com uma equipe de profissionais da área atendendo aproximadamente 30 (trinta) adolescentes e jovens de famílias em situação de vulnerabilidade.

2. OBJETIVO GERAL

Contribuir para fortalecer as condições de autonomia das famílias e dos jovens, para que possam gerar seu processo de segurança social.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular os adolescentes e jovens à participação comunitária em ações coletivas e de prevenção
- Buscar a socialização e democratização do acesso aos serviços e benefícios.
- Prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições em varias dimensões
- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários em decorrência de situações vulneráveis (de abandono, maus tratos, exploração sexual, etc.).

4. METODOLOGIA

Inicialmente houve a sondagem pela equipe de trabalho do CRAS que através do Assistente Social realizou visitas domiciliares às famílias para as explicações sobre o funcionamento do Projeto e a aceitabilidade. Após este momento foi realizado o cadastramento dos jovens em formulário previamente elaborado pela equipe.

Em um terceiro momento foi viabilizado o espaço físico, em sala de extensão do CRAS para as reuniões com os jovens. Assim foi formado um grupo de aproximadamente 15 (quinze) participantes, que foi gradativamente aumentando para 20 (vinte) participantes e atualmente o grupo conta com aproximadamente 30 (trinta) jovens.

Em reuniões semanais foi traçado o compromisso de realizar encontros com duração de 4 horas, três vezes por semana, distribuídos em momentos culturais, palestras com assuntos pertinentes à juventude e atividades esportivas.

Outras atividades são realizadas como: encontros com outros grupos de jovens em competições esportivas, festividades e eventos na comunidade, participação em campanhas relacionadas à prevenção de doenças como a “Dengue”, Coletas e Reciclagem do Lixo e outros.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O monitoramento é realizado pelo controle de presença dos jovens, através de instrumentos como a lista de presença e relatórios das atividades. A avaliação é realizada ainda através de reunião da equipe que planeja as atividades e avalia os avanços do grupo.

6. VOLUNTÁRIOS

- Associação de Moradores do Bairro da Fraternidade;
- Estagiários do Curso de Serviço Social;
- Estagiários do Curso de Pedagogia.

7. CRONOGRAMA

Junho/ 2010

Visitas domiciliares

Reunião com Pais

Julho/ 2010

Visitas domiciliares

Cadastramento dos Jovens

Reunião com Pais

Agosto/ 2010

- Adesão ao Projovem no SISJOVEM

- Reuniões com jovens

Setembro/ 2010

- Início do coletivo

- Palestras uma vez na Semana

- Atividades Esportivas, uma vez por semana.

- Encontros para aula de musica uma vez na semana

Outubro/ 2010

- Encontros para aula de musica 01/semana

- Palestras uma vez na Semana

- Atividades Esportivas, uma vez por semana.

Novembro/ 2010

- Encontros para aula de musica uma vez na semana
- Palestras uma vez na Semana
- Atividades Esportivas, uma vez por semana.

Dezembro/ 2010

Palestras uma vez na Semana

- Atividades Esportivas, uma vez por semana.

Janeiro/2011

- Encontros para aula de musica uma vez na semana
- Palestras uma vez na Semana
- Encontros p/ realização de esportes, 02 vezes na Semana.

Fevereiro/2011

- Encontros para aula de musica uma vez na semana
- Palestras uma vez na Semana
- Encontros para realização de esportes, duas vezes na Semana.

Março/2011

- Encontros para aula de musica uma vez na semana
- Palestras uma vez na Semana
- Encontros para realização de esportes, duas vezes na Semana.
- Mutirão de conscientização e limpeza no Bairro da Fraternidade

Abril/2011

- Encontros para aula de musica uma vez na semana
- Palestras uma vez na Semana
- Encontros para realização de esportes, 02 vezes na Semana.

Participação do mutirão contra a “Dengue”

Apresentação de Teatro sobre a Páscoa, em entidades sociais.

Maio/2011

- Encontros para aula de musica uma vez na semana
- Palestras uma vez na Semana
- Encontros para realização de esportes, 02 vezes na Semana.

Participação em eventos na comunidade (confraternização com Mães BF)

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

- Introdução dos jovens em meio à sociedade, levando-os ao entendimento da importância da participação em trabalhos comunitários;
- Conscientização da vivencia em sociedade;
- União do grupo;
- Aprendizado de regras, disciplina e comportamento no desenvolvimento de atividades de esporte e música;
- Melhorias do conhecimento em temas relacionados a : Saúde, Educação e Meio Ambiente, saindo assim de um senso comum para uma consciência filosófica;
- Conscientização sobre o problema de epidemia da “Dengue” e contribuição de informações na comunidade.
- Incentivo para uma boa educação, no intuito de alcançar oportunidades de emprego.

9. ORÇAMENTO

Orientadores Sociais: 1.370,00/mês.

Material de Expediente: 150,00/mês.

Gêneros Alimentícios: 350,00/mês.

Outras Despesas: 150,00/mês.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os jovens através de estímulo da equipe de profissionais do CRAS e Orientadores Sociais têm apresentado mudanças no comportamento de vivência em grupo, união em equipe, vivência familiar e uma melhor conscientização sobre assuntos que dizem respeito ao envolvimento e participação comunitária.

REFERÊNCIAS

www.mds.gov.br> acesso em 26/05/2010

Caderno do Orientador Social: Ciclo I: Curso Socioeducativo II: “ Consolidação do Coletivo”/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – 1. Ed.- Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, 2009.(Projovem Adolescente: Serviço Socioeducativo)

Estatuto de Criança e do Adolescente –ECA –ED. Imprensa Oficial do Estado. Curitiba, 2006